

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Extrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Na vaga deixada pelo sr. Capitão Artur da Conceição Quina Domingues, que actualmente é presidente da Câmara Municipal de Anadia, foi nomeado e já tomou posse do cargo de Director dos Serviços Municipalizados de Aguas e Electricidade de Aveiro o sr. Engenheiro António Máximo Gaioso Henriques, que já assumia as funções de chefe-técnico daqueles Serviços, com muito apuro e dedicação, pelo que a elevação de S. Ex.ª à directoria foi bem o testemunho da simpatia e consideração em que são tidas as suas excepcionais qualidades de trabalho.

PROBLEMAS LOCAIS

A Zona de Influência da Futura Estação de Cacia e o Turismo

VII

A nossa rede de comunicações ferroviárias e rodoviárias está inçada de autênticas anomalias, que se não coadunam com a comodidade dos povos e com o grau de civilização por eles já atingido. Fácil é verificá-lo, consultando uma carta do Instituto Geográfico-Cadastral.

Enquanto nalguns pontos do País a rede de comunicações tem malhas mais aper-

tadas, noutros essas malhas abrangem espaços inconcebíveis, ou mesmo soluções de continuidade, denotando um primitivismo de vida rural vizinha dos primórdios da Civilização.

Temos entre nós um caso frisantíssimo do asserto, que se não justifica numa região densamente demográfica, como é toda a Beira-Ria.

Assim, quem de Cacia quiser destacar-se à Murtosa tem de percorrer um longo arco na extensão de muitos quilómetros, passando por Angeja, Fermelã, Canelas, Salreu e Estarreja e, só depois de aqui ter chegado, lhe é permitido fazer rumo directo ao objectivo final do seu itinerário.

Quere dizer: Cacia que, em linha recta, pelo campo, dista da Murtosa apenas uns escasos 7 quilómetros está praticamente afastada daquele concelho mais do triplo da referida distância, quando uma curtíssima rodovia, ladeando o Rio Velho, e em prolongamento da estrada da barreira da Hidráulica, já existente entre as pontes férrea e do Vouga, encurtava extraordinariamente o percurso, que, por falta doutro, o trânsito de pesados e ligeiros é obrigado a utilizar.

Há, bem sei, o óbice de uma ponte no Chegado, transpondo a Ria, em substituição do velho barco de passagem, mas o valor do melhoramento sugerido é de tal monta e de tais consequências económico-turísticas, que esse óbice depressa se superaria.

O que não pode, por mais tempo, subsistir inaccessível a poente da via férrea, ou mais rigorosamente, a poente da Estrada Nacional que, por Angeja conduz a Estarreja, é essa vasta lezíria designada por «campo», cujas precárias vias de trânsito se limitam à navegação de alguns esteiros, a caminhos de carro ou de pé-posto utilizados pela agricultura, nem sempre praticáveis, mas sempre vedados ao automóvel, ao camião e ao peão calçado.

Na verdade, uma vez resolvido o problema rodoviário directo de Cacia à Murtosa

por uma estrada através do campo, seguindo pela margem direita do Rio Velho, o caminho predilecto de pé-posto utilizado pelas activas e varonis «marinhoas», vendedeiras do pescado da Torreira entre nós e em Eixo, teríamos resolvido um grande problema regional em matéria de comunicações fáceis e rápidas, pois utilizaríamos uma curta corda de um longo arco, que é o actual itinerário por estrada em direcção ao novo concelho criado pelo falecido almirante Jaime Afreixo.

Essa preciosíssima joia turística que é a Ria de Aveiro, tão pouco conhecida de nacionais e estrangeiros, teria uma maior acessibilidade, que a já iniciada estrada marginal de S. Jacinto — Torreira — Ovar virá, dentro em breve, completar, permitindo a contemplação de um dos mais belos e raros panoramas ribeirinhos do País, caracterizado por típicas actividades lagunares, em diorâmicas reminiscências de civilizações passadas, reagindo fortemente contra o prosaicismo incarcacterístico dos tempos hodiernos.

Enumeremos, pelo menos, duas dessas actividades: a dos *Moliceiros* e a das *Xávegas* do litoral.

Os moliceiros, bronzea raça

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Segue hoje, dia 21, para Lisboa, o nosso director sr. José Marques Damião, que vai tratar de assuntos respeitantes ao «Ecos de Cacia» e proceder à cobrança, o que devia ter feito há dois meses, mas que a sua doença não permitiu.

Como de costume, será hóspede do nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, no Beco dos Clérigos, 5-A, onde pode ser procurado das 20 horas em diante.

NOTARIADO DE AVEIRO

Por ter atingido o limite de idade, deixou o cargo de director da Secretaria Notarial de Aveiro o sr. Dr. Inocêncio Fernandes Rangel, que passou à situação de reformado em 12 de Maio findo.

Em sua substituição foi nomeado o sr. Dr. Abel João Saraiva, que desde há anos ali prestava serviço.

NOVOS SELOS

No próximo dia 28, será posta em circulação uma nova emissão de selos, cujas taxas são: 1\$00 e 3\$50, comemorativa do «VII Campeonato do Mundo de Oquei em Patins», de 1952.

UMA QUADRA

*Dizer adeus, ter saudades,
São amarguras da vida;
Se a saudade é dolorosa,
É mais triste a despedida.*

Fernandes Costa.

PENSAMENTO

Ninguém há tão surdo como quem não quer ouvir.

Matthew Henry.

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

A pavimentação a cubos de granito das artérias principais de Cacia e o auxílio público prestado a esta finalidade.

Faz hoje precisamente 162 dias, que este jornal teve ocasião de anunciar, em primeira mão, a deliberação tomada pela Junta de Freguesia, de dar às ruas Luís de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama, um pavimento superior, cuja natureza viesse satisfazer, o melhor possível, a determinados preceitos sociais e técnicos.

Então, anuiu-se afoitamente à ideia, esclarecendo o valor real da mesma e imperiosa conveniência de lhe prestarmos todo o nosso apoio. O que resultou desta atitude e da acção própria da Junta, já os prezados leitores conhecem. Um movimento público espontâneo, imediato e valioso, nasceu, cresceu e tornou-se consciente. Ainda hoje, como aliás temos feito quinzenalmente, dá-se a público o registo de mais alguns donativos concedidos. Poucos são, é certo, mas são suficientes a alimentar e fazer crescer esse movimento, que embora ainda não constitua a garantia completa do ideal em vista, levou já a Junta de Freguesia a abrir concurso público para o fornecimento de 400.000 cubos de granito.

Este número de cubos, absorve, como sabem, toda a receita, ficando sem cobertura, por assim dizer, outros encargos. Chegou-se, portanto, a um ponto delicado do problema, que não podia deixar de merecer a devida atenção por parte de quem reconhece deveres a cumprir e deseja dar-lhes cumprimento. Nenhum bom caciense, contudo, pode também ficar alheio ao facto, visto ele fazer parte integrante duma aspiração em causa, cuja efectivação há muito tarda.

Queremos ter fé, tal como a Junta de Freguesia, que novos e numerosos donativos não se ficam esperar, cobrindo e ultrapassando até, a verba indispensável à completa realização de obra tão ambicionada e de valor tão indiscutível. E, esta fé, tem a sua razão de ser. Se atendermos ao número de habitantes desta terra e àquele que prestou contributo, quantos não faltam ainda aderir a este movimento? Que auxílio diminuto não corresponderia a cada habitante e quão avultada não seria a importância obtida?

A nossa freguesia pode e deve progredir, mas para tal impõe-se um só princípio: — a união de todos os cacienses, patenteada no mais alto interesse comum. Se este princípio for considerado por todos, realizaremos, não só o melhoramento agora em vista, mas muitos outros de não menos interesse. Tudo depende, podem crer, da nossa boa vontade e bairrismo. Existem bons planos de trabalho, que abrangem toda a freguesia, mas a sua realização só é possível mediante a unificação da vontade de todos.

Ultimemos quanto antes este problema de pavimentação, para tratarmos pois de outros empreendimentos indispensáveis a esta terra.

LISTA DE SUBSCRIÇÃO PÚBLICA:

Transporte	92.964\$00
Angelo da Graça Ramalheira (Cacia)	1.000\$00
Joaquim da Silva Almeida (Alcobaça)	250\$00
Manuel Maria Dias Pereira (Lisboa)	200\$00
Angelo Ferreira da Silva (Lisboa)	50\$00
A transportar	94.464\$00

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9-1.º - Dt.º
(Bairro Alvalade)
L I S B O A

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º - Dt.º
L I S B O A

Sizenando Ribeiro Cunha

MÉDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h.
S. João de Loure — EIXO
(Telefone 12)

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
L I S B O A

Problemas locais

(Conclusão da 1.ª página)

de trabalhadores da laguna, em permanente contacto com os raios ultra-violetas do Sol suavizados pela viração oceânica, lutando bravamente pela loira côdea de milho, quantas vezes sem conduto, a bordo de incontáveis barcos de velas alvinites, de traça fenícia ou grega, ou mesmo wiking, se assim podemos classificar aquelas donairas prós em colo de cisne, ingenuamente pintadas e legendadas de graciosas iconografias, disseminados pela vastidão da Ria, com o milenário objectivo de arrancar do seu fundo as iodadas algas marinhas que, depois de fornecerem o *plaukton* alimentar às várias espécies ictiológicas, vão fertilizar com o seu *humus* os campos circunjacentes dão-nos um espectáculo estupendo, sem par em todo o país, digno da paleta do mais consumado pintor ou do estro do mais inspirado poeta.

Mais além, a ponte dessa longa restinga arenosa de formação eólica que, no sentido Norte-Sul, separa a Ria do Oceano, a heroica actividade das xávegas da Torreira, Furdouro, Costa Nova e outras praias, sempre em luta ciclópica contra formidáveis ressacas marinhas de arrebatamento homicida e ressonância longínqua, que tão inconfundivelmente caracterizam este trecho do litoral português, tendo também como inimiga, que não perdoa, a insidiosa traineira apostada, como está, em fazer desaparecer da nossa Beira-Mar, por uma concorrência inelutável a mais típica e pictórica modalidade piscatória da terra portuguesa. E consegui-lo-á no dia em que o nostálgico búcio emudecer de vez, deixando de tocar a reunir, noite alta, às *companhas* para a rude faina do mar, sob a férrea disciplina dos arrais.

Mas, ponto na divagação. Vamos ao que importa em justificação da epígrafe deste artigo.

A estrada que ele preconiza tem a diminuta extensão de 7 quilómetros, e, de há muito, que ela anda na mente do ínco-la, como um benzinho do Senhor, se lhe fosse dado gozár-lo um dia. Não quero com isto dizer, que espíritos esclarecidos se não tenham já ocupado desta velha aspiração local há uns bons 30 anos pois que, já então, com o apoio entusiástico da imprensa da Murtosa, um jornal da nossa terra terçou armas em prol deste momentoso assunto.

Porém, ao tempo, as circunstâncias eram outras e, por isso, a campanha não resultou. Agora o caso diverge.

Tudo se nos afigura propício a um êxito assegurado.

A propaganda da necessidade desta pequena estrada está mais que feita, e a política de felizes realizações materiais dos últimos tempos autoriza-nos a confiar.

Acresce ainda que novos e progressivos valores da região participam hoje da administração pública, desde as autar-



Máquina de costura portuguesa

GARANTIDA PERMANENTEMENTE

Vendas a prestações desde 30\$50 e a pronto desde 3.350\$00

MAQUINA DE COSTURA ZIGUEZAGUE

DE GRANDE UTILIDADE PARA COSTUREIRAS E ALFAIATES

A compra duma máquina de costura OLIVA, durante o ano em curso, habilita o cliente ao grandioso sorteio, com prémios no valor de 11.000\$00!!!

1.º prémio:	
1 máquina de costura Ziguezague	5.000\$00
2.º prémio:	
1 máquina de costura secretária	3.800\$00
3.º prémio:	
1 fogão Oliva	2.200\$00

CONSULTEM O

Agente Local ou o Concessionário Regional

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 51 e 51-A

AVEIRO — Telef. 462

Club Recreio Caciense

BAILE

Na tarde de Domingo, dia 22, das 16 horas em diante

abrilhantado por uma esplendida orquestra da região.

quias municipais até às mais altas funções governativas. A Murtosa, neste aspecto da questão, está em boa postura.

Todas estas favoráveis premissas tornam agora a estrada em discussão menos hipotética, a qual, além de dilatar a zona de influência da futura Estação de Cacia no sentido daquele progressivo concelho, virá a constituir, de futuro, um irresistível chamadoiro de turismo, pelas suas perspectivas paisagísticas de luxuriante arborização e frescas frondes, tanto do apreço do forasteiro nos cálidos dias do Estio fugido à atmosfera de fomalha dos grandes aglomerados urbanos.

Quantas vezes Artur Prat, o grande pintor paisagista, se não impressionou com esta fresca região da Beira-Mar, onde, mercê da brisa oceânica, a temperatura estival nunca atinge os exageros de outros pontos do País, e onde com frequência se topam trechos bucólicos, como esse edénico Murçaíno de Sarrazola, que mereceu as honras da sua paleta, a Barreira de Vilarinho e o túnel de Angeja de saudosa memória?

Onde, na quadra outoniva, os poentes rubros dos poetas atingem tonalidades de sonho e o espectáculo vulgar da cíclica queda da folha é sempre motivo para evocações nostálgicas, quando amarelecida ou seca a vemos impelida no solo pela branda e ciciante aragem em rumorejante tristura de clorofilas extintas.

Com tais requisitos turísticos como explicar a indiferença a que tem sido votada esta privilegiada região? Quem poderá responder-nos?

Ruy Dias Ferreira.

Cobrança

Praticamente, termina com o presente número outra série de assinaturas deste jornal.

Por essa razão vamos proceder à cobrança das assinaturas desta região, como habitualmente costumamos fazer. Nessa missão entramos no dia 29 do corrente. Até lá, as assinaturas podem ser pagas na nossa redacção sem aumento da taxa de cobrança.

Columbophilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

No domingo, dia 22, promovemos o concurso de Viana do Castelo (123 km.). O encastamento será feito no dia anterior, no local do costume, das 19 às 20 horas e o acerto dos relógios, no próprio dia, das 8 às 8,30 horas.

Sociedade Columbófila de Angeja

Para o treino de Viana do Castelo, que realizamos no domingo, dia 22, o encastamento faz-se na véspera, às 17,30 horas.

NOTÍCIAS LOCAIS

Festividade ao Coração de Jesus

Na igreja paroquial de Cacia vai realizar-se uma solene festividade em louvor do Sagrado Coração de Jesus, havendo hoje, dia 21, confissões, à tardinha; e amanhã: comunhão à primeira missa; pelas 10,30 missa cantada pelo grupo coral da freguesia e sermão pelo sr. P. Manuel Joaquim dos Santos Vilar, rev. pároco de Frossos; e às 17, uma hora de adoração.

Reconstrução dum caminho

A Junta de Freguesia de Cacia mandou reconstruir parte do caminho ou viela da Mêlhera, no Cabeço, obra que já se encontra concluída.

Por Aveiro

Saneamento da cidade

Iniciaram-se os trabalhos de saneamento nas ruas de Miguel Bombarda, de Sã e de Hintze Ribeiro.

Comparticipações para melhoramentos

Por despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, foram concedidas as seguintes participações: 200.000\$00 para a pavimentação a betão asfalto da Avenida de Araújo e Silva e rua de Ilhavo, e 18.500\$00 para passeios e colector de águas pluviais da rua do Engenheiro Oudinot.

Obras a concurso

Foi posta a concurso a obra de pavimentação da Avenida de Araújo e Silva e Rua de Ilhavo. O prazo do concurso termina no dia 23 do corrente.

Foi adjudicada a obra de pavimentação a macadame e colocação de lancil de passeios nos arruamentos da zona do novo Liceu.

Iluminação pública

Prosseguindo na renovação da iluminação pública na cidade, os Serviços Municipalizados estão a colocar candieiros de pé alto na rua de Agostinho Pinheiro e em parte da rua de Viana do Castelo.

Brevemente será modificada a iluminação das ruas do Carmo, do Gravito e de Manuel Firmino.

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia:

Faço saber que se recebem até às 16 horas do dia 6 de Julho de 1952, na sede da Junta de Freguesia de Cacia, sita na Rua Luís de Camões, em Cacia, propostas em carta fechada e lacrada para a empreitada de fornecimento de 400.000 cubos de granito azul, de 2.ª qualidade, postas em depósito a estabelecer anexo à obra ou no próprio local desta: ruas de Luís de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama, em Cacia.

As propostas serão do teor indicado no programa do concurso, tendo o respectivo sobrescrito a designação exterior do fornecimento.

O concorrente cuja proposta fôr aprovada fará o depósito de 5% do preço da adjudicação, o qual será realizado nos termos do artigo 13.º e seus parágrafos do programa do concurso.

O programa do concurso, caderno de encargos e demais condições para este fornecimento, podem examinar-se na sede da Junta de Freguesia de Cacia, em qualquer dia útil.

E para constar se mandou passar este edital e outro de igual teor que serão afixados nos lugares públicos do costume.

Cacia, 12 de Junho de 1952.

O Presidente da Junta de Freguesia,
António Rodrigues Silva Gomes.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 21, a sr.ª D. Rosa Nogueira dos Reis Gonçalves, 34 anos, esposa do sr. Alexandre Gonçalves, de Angeja e acreditado empreiteiro de estuques da construção civil de Lisboa; e a sr.ª Maria Angelina da Silva Miranda, 21 anos, esposa do sr. Manuel Pereira da Costa, de Salreu, que são filha e genro do sr. José Maria Miranda, hábil carpinteiro-mecânico e construtor de bombas em pinho e luselite em Cacia, e de sua esposa sr.ª Vitória de Jesus Nunes da Silva, todos residentes na Estrada.

— Amanhã, 22, a sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos, 26 anos, esposa do sr. Luís Carvalho Martins, industriais de padaria em Labrugeira (Alenquer), filha e genro do sr. António de Oliveira Santos, que também passa o seu aniversário no dia 26, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, naturais e bons proprietários da Quinta e Angeja e benquistos industriais de padaria em Lisboa; e o menino Alvaro Rodrigues da Silva Valente, 8 anos, filho do sr. António Nunes da Silva Valente e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues da Silva Valente, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Paço de Arcos.

— No dia 23, o sr. João Augusto Martins Simões, 20 anos, de Cacia e empregado de padaria em Vila Nova de Gaia.

— Em 24, a sr.ª Maria Rosa dos Santos Silva, 35 anos, esposa do sr. Francisco Manuel Teixeira Benção, de Sarrazola e residentes em Lisboa; e a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, 61 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes, bons proprietários e lavradores em Cacia, onde residem na Estrada Nacional e considerados industriais de padaria no Porto.

— Em 26, a sr.ª D. Tereza Dias dos Santos, 47 anos, esposa do sr. Manuel Dias Justino, bom caciense e estimado caixeiro de padaria em Lisboa; o sr. António Simões Pereira Maia, natural de Mataduros e casado em Cacia, residente em Lisboa; e Carlos Alberto Domingues Marques, filho do sr. Alberto Domingues Marques, natural do Sobreiro, e de sua esposa sr.ª D. Heliete dos Santos Rodrigues Marques, residentes na capital.

— E em 27, o sr. Manuel Tavares da Silva, 29 anos, natural de Angeja e ausente em Catumbela (Angola); e o sr. Orlando Neves dos Santos, 22 anos, filho do bom caciense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, benquistos comerciantes na capital. Muitas felicidades para todos.

NO HOSPITAL

Encontra-se internada no Hospital de S. José, em Lisboa, afim dum tratamento ao coração, a menina Emília Ferreira Gonçalves, de Cacia e residente naquela cidade.

DOENTES

Com uma infecção no pé esquerdo, tem estado muito mal o sr. Adelino Simões Aidos, da Quinta, que se encontra a cumprir o serviço militar no Regimento de Cavalaria 5, em Aveiro.

RETIRADAS

Seguiu para a praia da Ericeira, onde se foi empregar na panificação, o sr. Hermínio Simões Aidos, da Quinta.

Casamento

Cavalheiro de 31 anos de idade, funcionário em África, deseja consorciar-se com menina honesta e de bons sentimentos, de 23 a 28 anos. Guarda-se o máximo sigilo. Resposta e fotografia às iniciais T. G. R. — Lafala — Moçambique.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Os comerciantes de vinhos e os vinicultores. — Subordinada a este título, publicamos no último número uma local da autoria do nosso prezado correspondente de Angeja, que escreveu por infundadas e malévolas informações que lhe foram dadas, indo ferir com a falsidade o vinicultor da rua da Pereira que na altura está a vender na sua adega o vinho da sua produção, com a maior regularidade e devidamente licenciado, conforme o têm feito vários proprietários daquela freguesia.

O vinicultor atingido, avistou-se conosco e esclareceu-nos os motivos das falsas informações, tendo nós procedido a averiguações para apuramento da verdade e dela fazermos público.

Nada de confirmação apuramos das calúnias que lhe moveram, não sendo verdade o vinicultor da rua da Pereira estar a vender o vinho ao copo, vários aperitivos, sands, etc., bem como é falso a esposa do vinicultor assaltar, em plena rua, todas as pessoas portadoras de garrafas, convidando-as a irem ao novo estabelecimento, conforme dizia a referida local, que é destituída de fundamento na parte que atinge o vinicultor da rua da Pereira, pessoa de boas condições morais e que goza de geral estima no meio angejense.

A mentira só prevalece enquanto a verdade não chega, como soe dizer-se.

(A Redacção).

Festival de S. João. — Na noite de S. João, de 23 para 24 do corrente, um grupo de raparigas desta freguesia promovem um festival próprio daquela noite na nossa Praça, que será iluminada com balões e habilmente ornamentada. Abrilhanará o festival o esplêndido conjunto musical «Os Unidos», de Pinheiro de S. João de Loure.

A inocência das crianças. — No último domingo, quando estavam para jantar, o sr. Alberto Nunes Branquinho de Almeida, estimado industrial de alfaiataria desta freguesia, sua esposa sr.ª Delmira Marques e seus filhos, um deles, o inocente Júlio Marques Branquinho de Almeida, de 13 meses de idade, que se encontrava no chão, puxou um dos pratos com sopa fervente que estavam sobre a beira da mesa, o qual se voltou sobre si, causando-lhe grandes queimaduras pelo rosto, pescoço, mãos e parte do corpo.

Foi conduzido ao hospital de Aveiro, recolhendo depois a casa de seus pais, na Travessa do Bocado, sendo o seu estado de inflamação livre de perigo.

Anos. — No dia 24 passa o 74.º aniversário do nosso estimado conterrâneo e proprietário sr. António Nunes das Neves, da rua do Cabeço.

Também no mesmo dia faz 23 anos a sr.ª Cesarina Nunes Ferreira, esposa do sr. Artur Rodrigues da Silva Valente, residentes em Lisboa, que são filha e genro do sr. José Maria Simões Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria da Ascensão Nunes Ferreira, lavradores da rua da Cruz, desta freguesia.

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Futebol. — No próximo domingo, dia 22, pelas 14 horas, realiza-se um desafio de futebol no campo da Bela Vista entre as equipas do Futebol Club da Póvoa do Paço e os «Parguinhos», de Válega.

Pede-se aos sócios do F.C. da Póvoa para acompanhar a caravana dos nossos jogadores, o que tanto interesse está despertando.

Motores e grupos moto-bombas para regas

De funcionamento a petróleo e óleos pesados, vendem aos melhores preços, por serem importadores

Metal-Mecânica, Ld.ª — Aveiro

De Taboeira

Festas de S. Pedro. — Vão realizar-se no dia 29 do corrente as festas de S. Pedro, neste lugar, cujo programa já publicamos. Haverá missa solene, sermão, procissão e arraial, com a colaboração da Banda de Eixo.

Doentes. — Esteve bastante doente a sr.ª Arcelina Nunes Lorangeira, esposa do sr. José Marques Carvalho, caixeiro de padaria em Coimbra, que foi conduzida ao hospital de Aveiro afim de lhe ser extraído um nado morto do sexo feminino, antes do tempo.

Após dois dias, recolheu à sua casa deste lugar, encontrando-se em franco restabelecimento.

Também foi extraído um olho à sr.ª Maria Simões (a Cécia), que há semanas foi atingido por uma falha de aço, conforme noticiamos.

Anos. — No dia 11 do corrente completou o primeiro ano de existência a interessantíssima Benilde Natércia de Oliveira Lares Carvalho, filha do sr. Ernesto Marques Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Valdomira de Oliveira Lares Carvalho, bons comerciantes deste lugar.

Em 12, passou mais um aniversário a sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares Carrelo, esposa do sr. Eleutério Simões Carrelo, conceituado industrial de confeitaria em Lisboa.

Em 16, fez 38 anos o sr. Agostinho Dias Baptista.

No mesmo dia fez 14 anos José Maria Dias Gaspar, filho do sr. Manuel Marques Gaspar e de sua esposa sr.ª Augusta Dias Carleixo.

Em 17, fez 12 anos o menino Manuel João Pereira dos Santos, filho do sr. João dos Santos Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Joaquina Piedade dos Santos.

Em 22, faz 18 anos o sr. Carmindo Fernando da Glória Marques, filho do sr. Manuel Maria Marques e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Marques, residentes em Alhandra.

Em 24, festeja 59 aniversários a sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo, que também passa o seu 58.º aniversário no dia 1 de Julho, estimados conterrâneos e abastados proprietários deste lugar.

E no mesmo dia faz 62 anos o sr. Manuel Marques Nunes, nosso bom conterrâneo e conceituado industrial de padaria em Lisboa. As nossas felicitações.—C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Anos. — No dia 21 passa o primeiro aniversário de existência o interessante Rui Alberto Gomes Rodrigues, filho do sr.ª D. Emília Simões Gomes Rodrigues, natural de Mataduchos, e de seu marido sr. Agripino Pinto Rodrigues, conceituado comerciante em Setúbal.

Em 24 colhe 17 floridas primaveras a gentil menina Cécia da Maia Silva, simpática filha do sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda da Maia, comerciantes de Mataduchos. As nossas felicitações.—C.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

De Loure

CHEGADAS. — Chegou há dias acompanhado de sua esposa, vindo de Odivelas, onde era industrial de funilaria, o sr. Alexandre Nunes Ferreira, que vem fixar residência na sua terra natal.

Também chegou de Lisboa, onde é conceituado comerciante, o sr. Joaquim Lopes Ferreira, que vem dar início à construção dum prédio para sua futura habitação.

Estes nossos conterrâneos, que gozam de geral estima, são uns dos membros principais da Comissão de Auxílio e Beneficência à Caixa Escolar de Loure, que tanto auxílio tem prestado às crianças pobres da nossa terra.

ANOS. — No dia 18 colheu 17 floridas primaveras a gentil menina Maria Celeste Dias da Silva, filha do sr. António Joaquim da Silva e de sua esposa sr.ª Benvida Dias da Silva, acreditados comerciantes deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Frossos

DESORDEM. — No dia 1 do corrente, o jornalista Manuel Maria da Silva «Prancha», de 41 anos, que vivia maritalmente com Olímpia dos Santos, ao tentar pôr termo numa desordem, em que andavam envolvidos a sua companheira e o irmão dela, José Nogueira dos Santos «o José Pobre», casado, de 30 anos, jornalista, de S. Marcos, foi agredido à cacetada por este, vindo a falecer no hospital de Albergaria-a-Velha no dia 8.

O falecido Prancha deixou 5 filhos, sendo o seu cadáver antopsiado e sepultado no cemitério daquela vila. E o José Pobre está preso para prestar contas à Justiça.

RETIRADA. — Seguiu para Lisboa a retomar o seu lugar na panificação o sr. Jaime Dias Quintas.—C.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesanais desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano
Telefone 62 — ESTARREJA

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentas das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,
= Ourivesaria Vilar =

De Verdemilho

Festas ao S. João. — Neste lugar, vão realizar-se nos próximos dias 23, 24 e 25 os tradicionais festejos em honra de S. João Baptista, com o seguinte programa:

Dia 23 — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros; às 15 horas, chegada da afamada Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense, que em seguida percorrerá as ruas do lugar; às 22 horas, na igreja paroquial, benção solene da nova imagem de S. João, que em seguida, numa magestosa procissão de velas, será conduzida para a sua capela, onde o rev. vigário da freguesia, sr. P.º Daniel Correia Rama, num improvisado púlpito ao ar livre, fará uma alusiva prática; no final, será lançada uma grande giandola de fogo de artifício.

Dia 24 — Às 7 horas, salva de fogo, ao começo da missa, que será celebrada pelo rev. capelão, sr. P.º António Bartolomeu, à qual assistirá a referida Banda de música de Angeja; às 11 horas, missa solene com a colaboração da mesma banda, e sermão; às 14,30 horas, chegada da banda de música «Filarmonia Ihavenese», que em seguida e em conjunto com a da Associação Angejense, percorrerão as principais ruas do lugar, em visita aos mordomos; às 17 horas, imponente procissão, em que se encorporarão dezenas de anjinhos, as duas bandas de música já referidas e os andores com as imagens de S. João Baptista, Nossa Senhora da Lomba e Nossa Senhora do Rosário.

Dia 25 — Ao romper da manhã, nova salva de morteiros; às 8 horas, missa celebrada pelo rev. vigário sr. P.º Daniel Correia Rama, assistindo novamente a Banda da Associação Angejense; às 17 horas, depois desta banda de música e a Comissão organizadora das festas, terem visitado durante o dia o povo do lugar, subirá ao coreto, que será instalado no largo junto da capela, realizando-se em seguida diversas provas recreativas e desportivas; às 22 horas, fecho das festas, com grande salva de fogo de artifício e morteiros.

Conservação do culto. — Depois de ter sido restaurada em oficinas próprias, em Braga, acaba de chegar a este lugar a imagem de S. João Baptista. Foi da iniciativa a comissão organizadora do cortejo de pastores realizado em Janeiro último, que custeou todas as despesas.

Também há pouco tempo e sobre o encargo da mesma Comissão, procedeu-se à pintura dos altares da capela deste lugar, que felizmente ficou a contento de todo o povo.

Doentes. — Continua retida no leito a sr.ª Rosa Piedade, mãe do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Figueira da Costa, residente em Lisboa.

Desejamos-lhe as melhoras.

Tem experimentado sensíveis melhoras, pelo que folgamos, o nosso jovem amigo Manuel Ramos, que há tempo, no campo de Bustos e num desafio de futebol, fazendo parte da turma desportiva do Sport Club Beira-Mar, sofreu a fractura duma perna.

Chegadas. — Acompanhado de sua esposa, chegou da América do Norte o sr. Manuel Gonçalves Roque, que há muitos anos se encontrava ausente naquele país.

Também vindo da mesma nação, é esperado por sua esposa e filhas, o sr. José Gonçalves Roque, que chegará dentro de poucos dias.

A estes irmãos, que vêm aqui estar uma temporada, apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.—C.

De Esgueira

Homenagem a um desportista. — No último domingo, a Casa do Povo desta freguesia prestou homenagem ao jogador de basquetebol sr. Joaquim Rodrigues da Silva, que durante muitos anos tem sido um dos melhores elementos daquela modalidade local. Incluídas nesta festa de homenagem, houveram algumas provas desportivas, entre elas dois encontros de basquetebol com os seguintes resultados: Recreio Artístico 49 e Sporting Club de Aveiro 38; Casa do Povo de Esgueira 36 e Recreio de Agueda 21.

Foram oferecidas taças e outros prémios aos vencedores das provas.

Também a Casa do Povo ofereceu uma lembrança ao homenageado pelos bons serviços que tem prestado àquele organismo corporativo.

Falecimento. — Por ter sofrido graves queimaduras com água-ráz, no armazém da Sociedade de Vinhos Scalabis, de Aveiro, onde trabalhava, faleceu no hospital desta cidade a menina Maria da Luz da Conceição, de 16 anos apenas, filha da sr.ª Graciúda da Conceição, residente nesta localidade.

O seu funeral saíu daquele hospital para o cemitério desta freguesia.

Que a boa menina descanse no Céu, junto do Senhor, já que na flor da idade foi vítima de um acidente tão desagradável, que a roubou ao convívio das suas amigas.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 22 colhe 20 floridas primaveras a galante menina Maria Helena Farto Ramos, estudante universitária em Coimbra, filha do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Farto Ramos, distinta professora nas nossas escolas.

A aniversário e a seus pais enviamos sinceros cumprimentos.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 16 faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª Rosa Duarte Pereira, mais conhecida por Rosa Eusébia, de 85 anos, viúva do saudoso Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho.

Era mãe da sr.ª D. Maria Duarte Teixeira Dias, casada com o sr. Constantino Simões Dias, conceituados industriais de padaria em Rio Tinto; e irmã dos sr. António Eusébio Pereira e Joaquim Eusébio Pereira, bons proprietários do Cabeço e de Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a encorporação das irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima, 6 sacerdotes e a Banda do Grupo Musical Caciense, que executou sentidas marchas no percurso e acompanhou os officios de corpo presente na igreja paroquial.

A chave da urna foi conduzida pelo neto da extinta sr. Manuel Simões Teixeira, residente em Valbom.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e 3 coroas pela família e pessoas amigas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Na segunda-feira, dia 23, pelas 8 horas, será rezada na igreja paroquial de Cacia a missa do 7.º dia por alma desta falecida, sendo distribuídas esmolas aos pobres que assistam ao piedoso acto.

Anos. — No dia 16 fez 19 anos o sr. Arlindo Dias de Almeida. Felicitemo-lo.—C.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieiço, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



RÁDIOS

REPARAÇÕES = ACESSÓRIOS

Rádio Electro Reparadora

IRCÍLIO COELHO

Rua Agostinho Pinheiro, 17 (Junto ao Bananeiro)
Telef. 333 — AVEIRO

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª

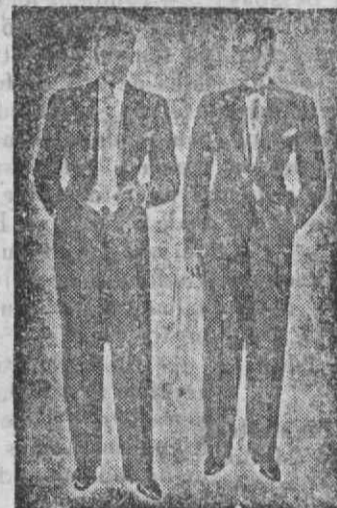
Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarefe de Souto—Vila da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos, de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Graedeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO